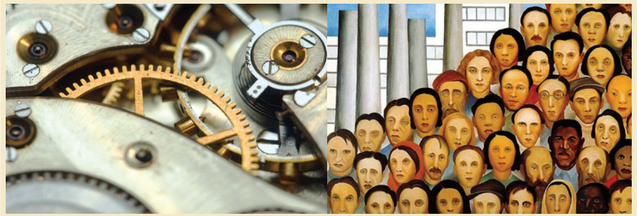


tes da chapa atual tenham concorrido na eleição passada. Esta foi uma das razões para manter o nome FORTALECER. O verbo remete à postura de não infantilização da categoria das(os) psicólogas(os) ou ações de tutela sobre suas práticas. Propomos uma gestão que, quando da emissão de resoluções, não privilegie conteúdos proibitivos, mas propositivos.

Propomos trabalhar com um Coletivo Ampliado divulgado, e que possa ser avaliado pela categoria. Está composto por psicólogas(os) com representatividade em alguns espaços de atuação, que ocuparão o papel de principais interlocutores do Conselho Federal de Psicologia com outras entidades representativas na proposição das políticas e práticas do nosso fazer.

Enquanto ocupamos a posição de membros da chapa, não priorizamos a ocupação de cargos. Vamos implementar o rodízio de pessoas na diretoria, como ocorre nos Conselhos Regionais, com o objetivo de democratizar a gestão e contemplar a pluralidade da nossa própria nominata.

Apresentamo-nos com a disposição de olhar para o futuro sem o intuito de apagar o passado. Aspiramos a utopia enquanto história em potencial e lutamos pelo exercício da Psicologia balizada pela ética e pelo respeito à diversidade e à pluralidade.

COMO VOTAR?

PELA INTERNET

Pelo site: www.eleicoespsicologia.cfp.org.br. Senha individual.

DATA E HORA: Das 8h do dia 26/08 às 17h do dia 27/08.

POSTOS DE VOTAÇÃO

Votação em computadores pelo site: www.eleicoespsicologia.cfp.org.br. Senha individual.

DATA E HORA: Das 8h às 17h do dia 27/08 às 17h do dia 28/08.

POR CORREIO

O eleitor receberá por correio as cédulas com uma Carta Resposta, a ser reenviada (gratuito) ao CRP.

DATA E HORA: O voto só será computado se for recebido pela CRE até o fim da votação, independentemente da data de postagem.

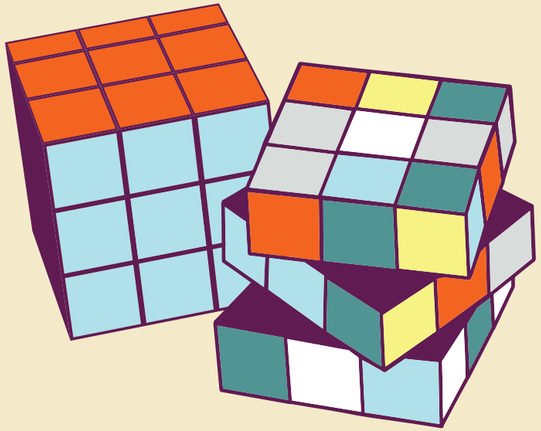
O resultado será divulgado nos sites www.eleicoespsicologia.cfp.org.br e www.site.cfp.org.br, respeitando os prazos previstos no Calendário Eleitoral.

FORTALECER A PROFISSÃO!

CHAPA 22

UM NOVO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

PELA PLURALIDADE E PELA DIVERSIDADE!



Colegas da Psicologia,

CONSTITUÍMOS um coletivo de psicólogas(os) de grupos diversos, sem centros de poder externos. Temos a convicção de que, como profissionais da Psicologia no Brasil, somos muitos e somos plurais.

Em nosso país, no caminho da regulamentação da nossa profissão, as diferenças estiveram explícitas, o que não impediu que nos desenvolvêssemos como ciência e profissão com pertinência e reconhecimento social. Ao contrário, crescemos com a nossa diversidade e pluralidade.

Temos vários sotaques que expressamos na nossa chapa. Nela está contemplado o maior número possível de estados da federação. Nossas diferenças precisam também estar presentes na gestão de um órgão de caráter nacional para além de uma representação geográfica.

Nossa convicção é que, para a Psicologia avançar, é preciso que seja universalista, sem desqualificar os que ousam expressar diferenças. Não propomos modelos hegemônicos. Contamos com a participação das(os) psicólogas(os), compartilhando seus ofícios e inscrevendo as tensões próprias a uma profissão plural na plenária de seu órgão de classe. Como a história da nossa profissão nos mostra, aceitar as diferenças nos faz avançar.

Não somos um grupo instituído, embora muitos componen-

PROPOSTAS DO COLETIVO AMPLIADO

(em construção)

Raquel Guzzo (SP) Educação e Assistência Social

Relacionar Psicologia à Educação e à Assistência Social é um dos grandes projetos da nossa profissão. Temos de nos aproximar dos espaços de desenvolvimento de crianças e jovens, do acompanhamento cotidiano de famílias, das comunidades e dos movimentos sociais, para a prevenção dos problemas e das doenças, defesa dos direitos e organização coletiva para participação. Nosso projeto tem como metas a aproximação dos profissionais das escolas públicas, o acompanhamento e a valorização daqueles que trabalham na Assistência, para fornecer subsídios a propostas curriculares que enfoquem um desenvolvimento profissional que responda às demandas da realidade brasileira.

Loiva de Boni (RS) - Álcool e outras drogas

A intervenção do psicólogo deve ser pautada pela Redução de Danos e pelo cuidado humanizado, tomando a vida em sua dimensão subjetiva. Defendemos que a abstinência não é incompatível com a redução de danos. Nossa proposta aponta para uma clínica ampliada, a partir do possível e não da imposição, colocando o usuário como sujeito de seu próprio processo histórico. Torna-se imperativo, portanto, a criação de fóruns de debate que contemplem os diferentes dispositivos de cuidado para que, com o intercâmbio de experiências suficientemente embasadas teoricamente, possa-se caminhar na busca de soluções conjuntas para a problemática.

Ana Jacó-Vilela (RJ) Memória da Psicologia

Projeto do CFP, criado em 1999, em parceria com o GT-História da Psicologia da ANPEPP. O Memória da Psicologia contribuiu muito para o estudo da história da Psicologia no Brasil. É importante reativar e ampliar a parceria, pois há ainda um longo caminho a percorrer a fim de consolidarmos nossa História.

Bárbara Conte (RS) Psicoterapia

Propomos uma discussão no campo das psicoterapias de uma prática sem regulamentação, pautada pela prioridade da qualificação teórica, técnica e ética. É o diálogo que direciona os rumos da psicoterapia, resguardando sua autonomia e laicidade. A psicoterapia não é monopólio de grupos, mas um percurso de troca entre pares, aquisição de conhecimento e pesquisa que qualifica e baliza o fazer ético.

Vera Paiva (SP) Direitos Humanos

Os DH. têm uma longa história como campo de lutas por equivalências de direitos, proteção a populações em situação de vulnerabilidade e promoção aos direitos de minorias. O Brasil vive hoje um retrocesso nesse campo. Isso exige que nos posicionemos pela reconstrução de políticas fundamentais: combate à violência e à segregação de minorias e promoção da diversidade e equivalência social.

Silvia Koller (RS) Relações com a BVS-PSI

A BVS-Psi é um tesouro constituído pelo coletivo da Psicologia brasileira, merece respeito e garantia de continuidade. Pretendemos incrementar sua missão de visibilizar o conhecimento produzido no país. Programas de educação continuada com o material da BVS-Psi são prementes e necessários, bem como traduzir o material veiculado em realidade aplicada na vida de pessoas para a melhoria da qualidade de vida profissional e pessoal.

Tânia Grigolo (SC) Saúde Mental

A política de saúde mental no Brasil vive as ameaças de retornar ao modelo hospitalocêntrico e da invalidação social das pessoas com transtornos mentais e usuários de drogas. Os Psicólogos têm o papel de debater com a sociedade estes paradigmas, e promover o cuidado destas pessoas. Para tanto, devem se implicar com a luta por uma Sociedade sem Manicômios no Brasil. Nosso desafio é promover a participação de todos, incluindo novos atores desta transformação social. Não pretendemos controlar um movimento que precisa crescer: apoiamos a autonomia destes movimentos, o debate e o suporte contínuo.

Marcus Eugênio O. Lima (RN) Relações com Inst. de Ensino Superior

O CFP deve manter parcerias com Instituições de Ensino, que formam e capacitam profissionais, professores e pesquisadores. Nos comprometemos a rever resoluções acerca da avaliação dos cursos de especialização, respeitando sua autonomia e reconhecendo que a avaliação e regulação da oferta são políticas coordenadas pelo MEC. Utilizaremos o lugar que o CFP ocupa no Conselho Nacional de Saúde para dialogar sobre ética na pesquisa e outros temas em comum. Também nos manteremos fiéis à política de cotas, pelo que representa à democratização do ensino superior.

Luciana F. Ângelo (SP) Psicologia do Esporte e da Atividade Física

A Psicologia do Esporte surge pautada na ampliação do campo dos psicólogos no Brasil. A área precisa fomentar discussões, estudos e práticas, estimulando o crescimento da especialidade e a formação de novos profissionais. É importante um esforço junto às instituições de ensino superior para a inserção da Psicologia do Esporte como campo de formação. Hoje poucas instituições oferecem a disciplina.

COMPOSIÇÃO

Efetivos

Mariza Monteiro Borges (DF) PRESIDENTA
Rogério de Oliveira Silva (MG) VICE-PRESIDENTE
Maria da Graça C. Jacques (RS) SECRETÁRIA
Sérgio Luis Braghini (PR) TESOUREIRO
Dorotéa A. de Cristo (PA) SECRETÁRIO NORTE
Meire Nunes Viana (CE) SECRETÁRIO NORDESTE
Inara Barbosa Leão (MS) SECRETÁRIO CENTRO-OESTE
Lurdes Perez Oberg (RJ) SECRETÁRIO SUDESTE
João Baptista F. de Oliveira (PR) SECRETÁRIO SUL
Nádia M. Dourado Rocha (BA) CONSELHEIRA 1
Rosano Freire Carvalho (PE) CONSELHEIRO 2

SUPLENTES

Silvana Carneiro Maciel (PB) · Eliandro Rômulo C. Araújo (MA) · Viviane M. de A. Ribeiro (TO) · Jacqueline de O. Moreira (MG) · Madge Porto Cruz (AC) · João Carlos Alchieri (RN) · Vera Lucia Morcelli (GO) · Sandra L. de Souza Alencar (SP) · Roberto Moraes Cruz (SC) · Maria Augusta R. Speller (MT) · Jefferson de S. Bernardes (AL).

Confira as propostas na íntegra:
www.fortalecercfp.com.br
www.facebook.com/fortalecercfp